



LOGÍSTICA REVERSA: CENÁRIO ATUAL E DESAFIOS PARA O DESCARTE DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA, RIO DE JANEIRO

BRENDA BARBOSA DOS SANTOS; TIAGO MARQUES DOS SANTOS; FELLIPE MATHEUS SOUZA DA COSTA; VITÓRIA ARAÚJO DA SILVA; ISABELE DA COSTA ANGELO

INTRODUÇÃO: A população brasileira gera mais de 10 mil toneladas anuais de resíduos de medicamentos e o sistema de logística reversa é fundamental para o descarte correto desses medicamentos. O Decreto Federal 10.388/20, que institui e define o sistema de logística reversa como instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar o retorno de medicamentos e de suas embalagens ao setor empresarial para destinação final ambientalmente adequada. No entanto, a logística reversa é aplicada de forma pontual, com poucos pontos de coleta para o descarte adequado. **OBJETIVOS:** Analisar o nível de conhecimento dos responsáveis técnicos e funcionários de farmácias e drogarias sobre o sistema de logística reversa de medicamentos e verificar a disponibilidade de pontos fixos de coleta de medicamentos e embalagens nesses estabelecimentos. **METODOLOGIA:** Foram visitadas 14 farmácias e drogarias no município de Seropédica-RJ, no período entre 28 de janeiro e 07 de fevereiro de 2023. Em cada estabelecimento ao menos um funcionário respondeu ao questionário epidemiológico sobre logística reversa de medicamentos, totalizando 16 entrevistados. Os dados foram analisados e apresentados na forma de frequência. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Plataforma Brasil (CAAE: 61036422.8.0000.5286). **RESULTADOS:** Do total de entrevistados, 31,3% (n=5) conhecem o sistema de logística reversa de medicamentos; apenas 12,5% (n= 2) afirmaram conhecer o decreto 10.388/20 e suas especificações. Em apenas 14,3% (n=2) dos estabelecimentos tinham ponto fixo de coleta de medicamentos e embalagens; 56,3% (n=9) dos entrevistados reconhecem a responsabilidade de fabricantes, distribuidores e comerciantes quanto a implantação do sistema de logística reversa. Por fim, 43,8% (n=7) não orientam os consumidores quanto a logística reversa e 25% (n=4) disseram orientar às vezes. **CONCLUSÃO:** Os resultados são preliminares, mas indicam a falta de conhecimento dos funcionários de farmácias e drogarias sobre o sistema de logística reversa. Além disso, há escassez de pontos fixos de coleta de medicamentos no município de Seropédica-RJ. Nesse cenário, é fundamental a existência de políticas públicas no município e ações de conscientização, a fim de proporcionar locais suficientes para o descarte seguro de medicamentos pelos consumidores.

Palavras-chave: Drogarias, Farmácias, Fármacos, Saúde pública, Saúde única.